

O balanço do street dance

Passos sincronizados e corpo em movimento ao ritmo do som com batidas de hip hop. Nessa sincronia, alguns grupos arriscam até mesmo variações de estilo do hip hop brasileiro: be boy (B'boy), dançarino entra na roda rolando pelo chão, pula e faz foot work (trabalho com os pés) e freeze (postura estática); break (parada) (dançar na quebra da batida da música) com waves (imitação de ondas com braços, pernas e tronco); e, por fim, os lockings (movimentos executados com o apoio dos braços no chão) (movimentos de fechamento utilizando braços e tronco, passes ou giro dos punhos e points ou apontamentos com os braços). Esse é apenas um pequeno retrato do que o 1º Concurso de Street Dance da Coordenadoria da Cidade de São Paulo (CCSP), Bombelêla Dance Company e Coordenadoria Cultural, estão promovendo nos tabladros dos auditórios do Centro Cultural da BSGI.

O objetivo do Campeonato é expandir os ideais humanísticos da Soka Gakkai na sociedade paulistana, por meio de um grande movimento de desenvolvimento dos jovens expressado pela dança, um agente de transformação social. São 46 equipes, sendo 19 na categoria Júnior e 27 na categoria Adulto, totalizando 756 participantes, desses 134 não associados.

A primeira classificatória começou em agosto e a cada apresentação, os grupos se exibem para o corpo de jurados e para o

público de cerca de 500 pessoas. A banca de jurados é chamada de Comissão Inspiradora. Sob responsabilidade da Bombelêla Dance Company, a composição desta comissão é feita por meio de um rigoroso critério de aptidão técnica que privilegia experientes profissionais da área de dança, música, artes cênicas e, é claro, os específicos da área da street dance. "Com esta premissa, são convidados especialistas para dar o seu respectivo parecer em um dos cinco critérios de avaliação dos grupos participantes do festival. São quatro Inspiradores de avaliação técnica e um Inspirador de percepção leiga, o assim chamado "Olhar Puro", que têm o compromisso de inspirar os jovens dançarinos, coreógrafos e assistentes a melhorar o seu trabalho, buscando o aprimoramento de sua dança e o melhor desenvolvimento de sua arte", afirma Mark Van Loo, associado da BSGI e curador do Concurso.

História do street dance

A dança de rua surgiu nos Estados Unidos, no final da década de 60 com o objetivo de levar a paz entre as gangues dos guetos norte-americanos, depois como forma de diversão. Somente nos anos 80, o hip hop apareceu com força no cenário brasileiro, tendo São Paulo como origem. De lá pra cá, a dança vem ganhando cada vez adeptos. A mistura de seus elementos é permitida, ou seja, não é uma dança de características fechadas. Permite-se com

isso a criação de novos movimentos, a
inovação e a liberdade de criação.

Texto de Elizângela Marques